



B0198

**ANÁLISE DE ESTATURA FINAL EM CRIANÇAS COM ACELERAÇÃO CONSTITUCIONAL DO CRESCIMENTO E PUBERDADE**

Luciana Cristina Theodoro (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lília Freire Rodrigues de Souza Li (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Persiste a controvérsia na literatura da eficácia do tratamento em crianças com puberdade iniciada entre os seis e oito anos de idade. O objetivo desse estudo foi verificar a estatura final de crianças com aceleração constitucional do crescimento e puberdade (ACCP) sem tratamento com análogos de GnRH. Analisamos a altura final de pacientes com esse perfil de ACCP e verificamos se sua altura era compatível com a altura alvo, a idade óssea e a idade cronológica. Tal análise foi realizada comparando as médias dos escores entre os grupos, com testes não paramétricos, Mann Whitney quando havia dois grupos e Kruskal Wallis quando haviam mais de dois grupos. Foram considerados significantes  $p < 0,05$ . Foram analisados 200 prontuários de crianças com CID de puberdade precoce atendidas no Hospital de Clínicas da Unicamp. Dentre esses prontuários uma grande maioria do sexo feminino e alguns do sexo masculino. Dentre os pacientes, poucos se enquadravam no perfil de ACCP, outros, perderam seguimento médico antes da menarca ou de atingirem idade compatível para análise, outros fizeram uso de análogos de LHRH. De forma que foram analisados os dados de apenas 30 pacientes do sexo feminino.

Puberdade - Altura final - Idade óssea